

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO IV NA PARAÍBA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

MONTENEGRO; Bianca Nóbrega Medeiros¹, OLIVEIRA; Everly Brito², SANTOS; Andressa Maria Ramalho dos³, FELISMINO; Victória Maria Diniz⁴, CARVALHO; Rebecka Santana Costa⁵

RESUMO

Título: Implementação do Plano Terapêutico como ferramenta de gestão do cuidado em um Centro Especializado em Reabilitação IV

Introdução: A assistência em reabilitação, em um serviço público de saúde que contempla diferentes áreas da deficiência, representa um processo desafiador, dada a multiplicidade de categorias profissionais envolvidas e às distintas compreensões sobre o processo de reabilitação da Pessoa com Deficiência (PCD). A fragilidade no conhecimento sobre o conceito de funcionalidade, somada a hiatos geracionais, pode resultar em uma assistência fragmentada e centrada no profissional. **Objetivo:** Promover uma mudança de paradigma na assistência, direcionando o cuidado para o modelo centrado na família, por meio da implementação do Plano Terapêutico (PT) como ferramenta de gestão do cuidado.

Métodos: A gestão do serviço adotou estratégias como o aprimoramento do Termo de Compromisso com a família e a implantação do PT no sistema eletrônico do prontuário (e-prontuário). O PT é individualizado, elaborado em diálogo com o(a) usuário(a) e seus familiares, com base nos princípios do Projeto Terapêutico Singular (PTS). A estrutura inclui os campos: Identificação do(a) Usuário(a), Profissional de Referência, Objetivos Terapêuticos, Ações, Responsáveis, Prazos e Status da ação (Em execução, Pendente, Alcançado, Não alcançado). Os objetivos variam conforme o caso clínico, considerando as necessidades funcionais, cognitivas e sociais de cada criança. Na estimulação precoce, por exemplo, os planos buscam o alcance de marcos do desenvolvimento, como controle postural, marcha, comunicação funcional e habilidades de interação social. Os prazos são categorizados em curto (até 6 meses), médio (6 meses a 1 ano) e longo prazo (superior a 1 ano). Como estratégia de qualificação profissional, foram realizados seminários sobre o PTS e uma oficina prática de elaboração do PT a partir de casos clínicos reais. **Resultados:** Após a implementação do PT, foram realizadas reuniões setoriais sistemáticas com as equipes de reabilitação, para levantamento das impressões iniciais sobre a ferramenta. As principais dificuldades apontadas incluíram a diferenciação técnica entre “Objetivos” e “Ações”, falhas operacionais do sistema e dúvidas quanto ao estabelecimento de prazos, sobretudo no setor de Reabilitação Intelectual. Já nos atendimentos de estimulação precoce, observou-se que o uso do PT tem favorecido o acompanhamento sistemático da evolução individual de cada criança, contribuindo para o alcance de objetivos específicos e para o planejamento de alta ou encaminhamentos conforme a faixa etária e novas demandas terapêuticas. **Conclusão:** Entre as fragilidades identificadas, destacam-se a elaboração do PT fora do horário de atendimento — o que dificulta a participação da família — e a escassez de equipamentos adequados, levando parte da equipe a registrar dados via smartphones. Em contrapartida, a implementação do PT trouxe como potencialidades a sistematização da prática profissional, o fortalecimento da corresponsabilização familiar, a instrumentalização do cuidado em reabilitação e o suporte técnico à tomada de decisões clínicas e administrativas.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção precoce, Implantação de serviço, Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor

¹ Universidade Federal da Paraíba, biancamontenegro.funad@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, everlybritto@gmail.com

³ Centro Universitário de João Pessoa, andressa.ramalho2@gmail.com

⁴ Centro Universitário de João Pessoa, victoriadiniz559@gmail.com

⁵ Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, rebeckacostacarvalho@gmail.com

¹ Universidade Federal da Paraíba, biancamontenegro.funad@gmail.com
² Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, everlybrito@gmail.com
³ Centro Universitário de João Pessoa, andressa.ramalho2@gmail.com
⁴ Centro Universitário de João Pessoa, victoriadiniz559@gmail.com
⁵ Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes, rebeckacostacarvalho@gmail.com